

Tauabí, 7 de março de 1954

Meus queridos pais

Somente hoje é que arranjei uns minutinhos para escrever-lhes, pois tenho andado muito atarefada com as anuñações para entrar em aula sem deixar nada por fazer.

Depois que vocês todos estejam bem. Nós vamos bem, só com saudades de todos.

A Ana sempre falando muito em vocês. Aqui todo mundo se espantou com a diferença que ela fez nas férias e acham que ela engrandou bastante.

Ela anda boa de gênio mas muito feroza e de vez em quando solta algumas inconveniências.

Uma noite destas, o pessoal da Ula ficou de Sr. Maguari esteve aqui. Eram quatro rapazes, Rafael, e nós dois. Ela

então começaram a trazer as bonecas para  
mostrar e brincava de dar banho nelas.

De repente ela pegou o meuinho branco,  
deu banho, abriu as pernas dele e disse  
— Nossa, como ele está assadinho; preci-  
sa pra talquinho. Foi uma fanfala-  
da geral e eu fiquei com cara de tonta!

Então vesti o maillot nela então  
ela me disse: Agora feito ir nadar  
com a Coic'; então respondi pro Coic' es-  
tava em Campinas e pra isso eu po-  
deria ir. Ele correu, pegou o telefone  
e começou: — Uéinha avô, chama a Coic'  
p'ra mim. Ah! Coic', vem brincar  
p'ra mãdã.

Agora aprendeu a falar os erros  
finais e fala como carioca; e quando  
quer falar muito, põe erro aonde  
não tem; pede - me da café, por  
favore.

Um dia distas eu estava na coisin-  
ha com ela, e Zezito passou e foi  
para o banheiro. Ela então viveu-se

e me perguntou - Mamãe, onde voce  
achou esse véio?

No Carnaval eu fui a baile  
por Jezito esteve com uma espora no  
pé que eu podia calçar e quando an-  
dava o pé inchava, que fiquei com  
medo que fosse erizipela; mas graças  
a Deus cedeu com um remédio de  
moléstias de pele. Ela eu fui a ma-  
tineis porque a idade mínima era 3  
anos e como o filho aqui é muito im-  
plicante Jezito achou melhor eu le-  
vado para evitar encrencas; mas fo-  
mos espionar um baile por ficar só  
para ele ver o que era o Carnaval.

Quando não viu aquele pessoal todo  
pulando e cantando, olhei para trás e  
diz: Tudo pulando, tudo iôco (lucro).

Depois analizei meu pai em do  
acompanhantes da orquestra e quando viu  
o homem batendo o bumbo, eu fiquei  
mais um entona.

Aprender a cantar uma parte das

unificam e dantes como gente grande.

Sobre o meu concurso até agora  
não sei nada; estou aguardando a  
chamada.

Por hoje ven terminar pois já é  
tarde e amanhã começa a sair cedo.  
Estão aqui as aulas começando às 8h e  
vez de 7 e 1/2 o que faz um algar  
por dia mas não um pouco.

Não lembranças à todos, mande  
noticias de Tereza, e do pessoal de  
Voto.

Para vós, lembranças de Jozito e  
uma parte de João de Ana e meus.

Da filha que lhes pede a  
benç.

Francis Guerra